

# Polícia conclui que houve crime em acidente do metrô

ADF

SUELENE TELES

O acidente em uma obra do Metrô, ocorrido no dia 17 de fevereiro último, na avenida Elmo Serejo, em Taguatinga, e que causou a morte de três pessoas, já pode ser explicado. Um laudo de 140 páginas elaborado pelo Instituto de Criminalística da Secretaria de Segurança Pública apontou uma falha na operação do equipamento (um bate-estaca), como a causa principal da causa do desastre. O laudo foi apresentado ontem pelo secretário de Segurança, Roberto Aguiar, que estava acompanhado do Diretor Geral da Polícia Civil, Teodoro Rodrigues, e dos peritos responsáveis pelo relatório.

De acordo com as conclusões dos peritos, o acidente ocorreu devido a uma falha de encaixamento do perfil no bate-estaca, de um excedente no tamanho da corrente do equipamento e ainda por descumprimento de normas de segurança no canteiro de obras, no momento da realização da manobra com o perfil, que pesava cerca de três toneladas. Além do pedaço do perfil também tombou sobre o ônibus urbano, o bate-estaca com mais de seis toneladas de peso.

O laudo divulgado ontem contou com a participação de cinco peritos, sendo cinco engenheiros e um bacharel em física. De acordo com o perito José Luiz Rosatto Fernandez, um dos responsáveis, todo o trabalho foi realizado no sentido de se detectar as condições de funcionamento do canteiro de obras, na hora do acidente. "Descobrimos que, naquele momento, o canteiro de obras não tinha a dimensão necessária para atender a uma manobra daquele porte", explicou Rosatto.

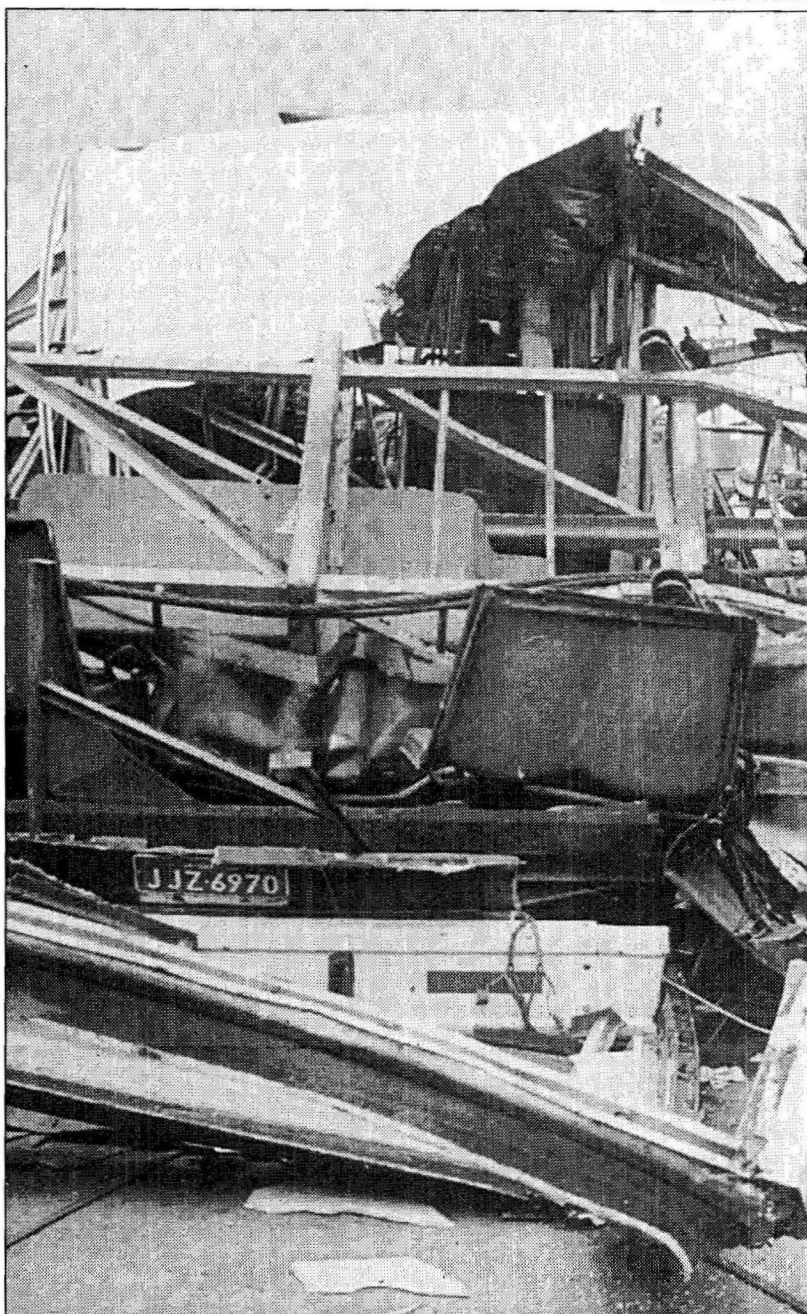
## Inquérito

O laudo elaborado pelos peritos do Instituto de Criminalística será utilizado pela Polícia Civil para juntar-se ao inquérito policial, instaurado na 12ª DP, e para apontar as pessoas responsáveis, direta ou indiretamente, pelo acidente. O diretor Geral da Polícia Civil, Teodoro Rodrigues, explicou que o laudo divulgado ontem é uma peça inicial que servirá como subsídio para ações de natureza penal, civil e trabalhista. "Em função das conclusões dos peritos, já temos consciência de que ocorreu um crime culposo. De posse desse resultado, na esfera penal, daremos início às investigações para chegar aos responsáveis.



AGUIAR e Rosatto apresentam laudo que apontou crime culposo

Francisco Stuckert



ACIDENTE com bate-estaca em obra do metrô matou 3 pessoas

Com as informações obtidas até o momento, já se sabe que um dos culpados pelo desastre de Taguatinga é o responsável pela manobra do bate-estaca. Falta ainda apurar a participação dos engenheiros responsá-

veis, técnicos pela obra em si e por sua segurança, checar se a obra em questão cumpria as condições mínimas de segurança e, ainda, se estava sendo fiscalizada pelos órgãos que têm essa incumbência.